

INSCRIÇÃO N.º 180

PROCESSO N.º 04/97

DESIGNAÇÃO Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico de Morretes

NATUREZA: Setor histórico urbano

CARÁTER DA INSCRIÇÃO: Compulsório

MUNICÍPIO: Morretes

LOCALIDADE: Morretes

LOGRADOURO: Área central de Morretes

PROPRIETÁRIO:

ENDERÊÇO: Núcleo urbano de Morretes

CARACTERÍSTICAS: Morretes está inserida no contexto histórico do descobrimento das primeiras jazidas de ouro em território Brasileiro, encontradas nos rios que deságuam na baía de Paranaguá. Desde a segunda metade do século XVI a região foi frequentada por predadores, fazcadores e comerciantes vindos de São Vicente, atraídos pela notícia da descoberta de ouro. Assim, esse fluxo de pessoas para a região, em 1721, determinou que a Câmara Municipal de Paranaguá medisse e demarcasse 300 braças em quadra, para servir de localização à sede

OBSERVAÇÕES: da futura povoação, a qual ocorreu somente em 1733. O processo de fixação e crescimento da população é marcado com a construção da primeira igreja, por volta de 1763, dedicada a Nossa Senhora do Porto e Menino Deus dos Três Morretes. Estrategicamente localizada no sopé da Serra do Mar, é o ponto de partida e chegada do Caminho Colonial do Araial e o Caminho Colonial do Itupava; importantes vias de comunicação entre o planalto curitibano e o litoral paranaense. Esses caminhos, originalmente, eram picadas abertas por indígenas, as quais foram utilizadas pelos fazcadores de ouro e,

INSCRITO EM de de 19

Assinatura:

Cargo:

INSCRIÇÃO N.º

PROCESSO N.º

DESIGNAÇÃO

CONTÍNUAÇÃO

NATUREZA:

CARÁTER DA INSCRIÇÃO:

MUNICÍPIO:

LOCALIDADE:

LOGRADOURO:

PROPRIETÁRIO:

ENDERÊÇO:

CARACTERÍSTICAS: depois, como via de transporte de pessoas e mercadorias. A utilização dessas vias de comunicações terrestres contribuiu para o desenvolvimento social, económico, político e no processo de transformação urbana ocorrida ao longo dos anos. Quanto aos aspectos arquitetónicos e urbanísticos, a morfologia de Morretes segue os caminhos de suporte natural e da história. A mancha urbana mais antiga se desenvolveu às margens do Rio Nhundiaquara, reproduzindo a clássica implantação lus-brasileira com um traçado orgânico, largo e prazeas.

OBSERVAÇÕES: do que mescla espaços pedestrializados e eixos viários tradicionais, os quais produzem visuais que permitem uma leitura abrangente entre o construído e o natural, composição harmônica que torna o centro histórico único. A relação entre os espaços públicos e privados também é de grande relevância, pois estabelecem, ao longo do rio, arandados restaurantes e quintais privados. Os lotes muito estreitos e profundos dos quais somente a porção frontal é edificada, evidenciam o gabarito das construções que, em sua imensa maioria, são edificações térreas, que não sobressaem à linha

INSCRITO EM de de 19

Assinatura:

Cargo:

INSCRIÇÃO N.º

DESIGNAÇÃO

PROCESSO N.º

CONTINUAÇÃO

NATUREZA:

CARÁTER DA INSCRIÇÃO:

MUNICÍPIO:

LOCALIDADE:

LOGRADOURO:

PROPRIETÁRIO:

ENDEREÇO:

CARACTERÍSTICAS: do horizonte. A área do tombamento é delimitada pelo polígono marginado pelo Rio Nhundiaquara, desde a ponte ferroviária do Ramal de Antonina, descendo no abaxo até encontrar o prolongamento da Rua Coronel Modesto. Segue por esta até encontrar o Largo Antonio R. dos Santos, seguindo para oeste até a Rua Visconde do Rio Branco, até encontrar a Estrada de Ferro Paraná, englobando dentro de sua área de influência as casas da vila ferroviária, até encontrar a Rua Marcos Malucelli, seguindo pela linha férrea até encontrar os trilhos

OBSERVAÇÕES: do Ramal Ferroviário de Antonina, pelo qual retorna ao ponto de partida (Perímetro Tombado). e é, também, estabelecida pelo Perímetro do Entorno, delimitado pelo polígono que inicia na confluência da Rua José Moraes com a Rua Coronel Modesto, seguindo pela Rua José Moraes até os trilhos da Ferrovia Paraná, até o prolongamento da Rua Visconde do Rio Branco, pelo qual segue até o Largo Antonio R. dos Santos até encontrar a Rua Coronel Modesto, pela qual retorna ao ponto de partida.

INSCRITO EM de de 19

Assinatura:

Cargo:

INSCRIÇÃO N.º

PROCESSO N.º

DESIGNAÇÃO

CONTINUAÇÃO

NATUREZA:

CARÁTER DA INSCRIÇÃO:

MUNICÍPIO:

LOCALIDADE:

LOGRADOURO:

PROPRIETÁRIO:

ENDERÊÇO:

CARACTERÍSTICAS:

OBSERVAÇÕES: O tombamento do Conjunto Histórico Urbanístico e Paisagístico de Morretes foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, na 152ª reunião ordinária, realizada no dia 25 de novembro de 2013; entretanto, seu registro nos livros Tombo Histórico e de Paisagem, sugeridos na época, não foi realizado. Assim, com o objetivo de finalizar a instrução do processo de tombamento, a Coordenação do Patrimônio Cultural revisou e atualizou a Normativa, aprovada pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, na 182ª reunião ordinária, ocorrida no

INSCRITO EM

de

de 19

Assinatura:

Cargo:

INSCRIÇÃO N.º

DESIGNAÇÃO

PROCESSO N.º

CONTINUAÇÃO

NATUREZA:

CARÁTER DA INSCRIÇÃO:

MUNICÍPIO:

LOCALIDADE:

LOGRADOURO:

PROPRIETÁRIO:

ENDERÊÇO:

CARACTERÍSTICAS:

OBSERVAÇÕES: dia 17 de março de 2022. Os graus de proteção das edificações foram definidos para atender ao conteúdo na Lei Estadual n.º 1.211, de 16 de setembro de 1953.

INSCRITO EM 18 de julho de 2022

Assinatura:

Cargo: Chefe de Coordenação do Patrimônio Cultural -